

Lowdvel sobre todos os objetivos atuais, dentro da Doutrina Espiritual, a iniciativa de encerrar os educadores para sua função pedagógica junto dos nossos princípios emancipadores.

Inteiu-se, no ano de 1957, em Congresso bem organizado, na cidade de Juiz de Fora - Estado de Minas Gerais, movimento nesse setor e, há pouco, na Capital de Porto Alegre - Rio Grande do Sul - (Janeiro de 1959) tivemos outro Seminário de Estudos, cuja importância tem sua base na iniciativa de educar e instruir a criança espírita.

Os educadores reunidos assim em certames dessa natureza deram logo cumprimento das recomendações e monções desses trabalhos.

Tivemos em seguida ao Seminário do Rio Grande do Sul a instalação em S. Paulo do Curso para EVANGELIZADORES ESPÍRITAS, cuja duração foi de 9 dias, entre 24 de janeiro (instalação) a 1 de fevereiro de 1959 (término).

Nesta mesma edição temos de reportar direta sobre o referido acontecimento, digno de figurar como ponto de maior relevância nos anais do Espiritismo Mundial.

Foi assim levado a efeito nesse período, pelo Departamento Infanto-Juvenil da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, com participação do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e patrocinado pela USE, o Curso para Evangelizadores Espíritos.

O programa organizando, e que logo incomum arizo, teve dois aspectos morais inestimáveis nas pessoas da Profa. Alvim Gonçalves Pereira - diretora do Departamento da Criança da FEESP e Carlos Jordão da Silva, Supervisor do Departamento Infanto-Juvenil da União das Sociedades Espíritas do Estado S. Paulo.

Este curso teve a assistência de diversos educadores especializados nas matérias relacionadas com o Ensino Espírita tão necessárias, para a formação de meninos e meninas.

Podemos sentir de perto o esforço dos orientadores dessa temporada educacional e fomos contagiados com o entusiasmo e otimismo dessa turma compenetrada e cheia de esperança no futuro. O Curso para os Evangelizadores Espíritos e Orientação para as Escolas Infanto-Juvenil entre nós os espíritos foi assim compensadora realidade.

Reafirmamos em nós o que se alcança hoje em dia nas atividades doutrinárias: só podemos fazer alguma coisa de útil à estrutura moral do Espiritismo pela Educação sedimentada nos ensinamentos de Jesus.

Devemos, pois, amparar essa parte tocante à Educação para que ela se eleva ao nível de representação e influência no meio em que vivemos.

A matrícula superou o número de vagas, pois 61 interessados estiveram ali durante os dias da duração do Curso com o zelo comum dos que se definem a aprender para, afinal, poderem influir junto à uniformidade da instrução e educação, muito dispares ainda em nosso meio espírita.

O Ensino às crianças, pelos métodos evangélicos, deverá realizar muito ainda. Bem sabemos que o termo arcaico «catecismo» necessita dar lugar a esse outro de consequência mais lógica e de imediatos efeitos: Evangelização à Luz do Espiritismo.

Porisso mesmo ele representa para nós maior responsabilidade sociológica e os professores espíritos têm compromissos muito sérios nessa tarefa elevada de problemas, que necessitam ser resolvidos com carinho e dedicação.

Acompnhamos as aulas ministradas nesse Colégio por plíade de educadores especializados em diversas matérias e que se recomendam por soma de experiências pedagógicas e doutrinárias.

Responderam eles pelos assuntos de Aulas Práticas, Didática, Literatura, Jogos e Recreações, Música, Pedagogia e Psicologia, além de várias exposições correspondentes ao preparo moral e cultural do Evangelizador.

O quadro de professores responsáveis para cumprimento da planificação pre-cristã foi o seguinte: Aulas Práticas: Profa. Alceogue Pellegrini, Profa. Renê Dutra, Olga Sinigaglia, Aparecida Pascoal e Prof. Fábio Dutra; Didática: Célia Rocha, emérita educadora, do

Estado do Rio Grande do Sul; Jogos e Recreação - Prof. Edmundo Teixeira, elemento ajustado e conhecedor pleno dessa parte; Literatura: Profa. Iolanda Gomes C. Salama, dona de conhecimentos adaptados aos nossos objetivos e, ainda Profa. Alvim G. Pereira, jovem e talentosa educadora a serviço desse grande ideal; Música: Profa. Luiza Cardoso, musicista de recursos admiráveis, sempre viva e culta; Pedagogia e Psicologia: Profa. Clara Ferreira Prado-Diretora do Colégio Estadual de Cachoeira Paulista, conhecedora absoluta do assunto, em dos pontos altos do curso.

Além desses, como dissemos, tivemos ainda os expositores de doutrina como sejam: Jornalista Hercúlio Pires, Escritor Pedro de Camargo (Vincius), Omito, Edgard das Neves, Prof. B. Munso Vieira e Sr. Carlos Jordão da Silva.

Muito ainda tem-se que falar sobre essa oportunidade extraordinária que nos foi oferecida por grupo de idealistas, como os que foram citados acima. Tão logo tenhamos em mãos suas apostilas, vamos procurar desenvolver assunto por elas, a fim de que os interessados pela educação espírita procurem deduzir o que foi esse movimento.

Devemos, por este jornal, informar a respeito das atividades desenvolvidas pelo Curso para Evangelizadores Infanto-Juvenil, pois necessário os professores de Aulas Evangélicas nos Centros Espíritos sintam o valor da hora atual em favor da criança.

Vivemos agora minutos de otimismo comunicativo pelo senso da solidariedade construída e cremos todos não de sentir conosco essa verdade: a hora se é de confusão, os postulados espíritos fortalecem o senso altruísta e o Espírita só poderá responder sua chamada no livro do dever, quando educar convenientemente seus filhos para a Doutrina que liberta, instrui e reeduca o espírito por sentimentos e compreensão da eterna alegria...

Caro irmão UBIRAJARA FRANCO:

Damos abaixo, conforme seu desejo, publicação de seu soneto em que nós, por solicitação sua, fizemos ingenuamente algum reparo. Você, caro poeta, tem razão e respeitamos seu amor próprio. Fácil seria-lhe a concordar também conosco. Damos-lhe nossa mão à palmatória, porque acreditamos na sua sinceridade quando, por carta anterior, nos deu liberdade de fazer as correções necessárias. E como vê, preclaro vale, «salu pior a emenda do que o soneto»! ... Plenamente de acordo com você quanto à concordância. Foi erro lamentável e cochilo que se dá sempre, quando forçamos a métrica com tonicidade nos versos. Mas, perdõe-nos pela displicência se ousamos discor-



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SÃO ALLAN KARL

ANO XXXI
N. 1045

Redação: Rua José Marques Garcia - 21 Oliveira - Av. Major Nicolão 77 - C. Postal 95 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Navilho - Gerente: Vicente Riebinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

CRISE DE CARÁTER: Ausência de Religiosidade, Ausência de Cristianismo.

O cardeal D. Jaime Câmara reafirmou, há pouco, que muitos têm sustentado: que a grande crise brasileira é uma crise de caráter, uma crise moral, uma crise espiritual.

Mas, ao mesmo tempo, se esfirma e se propala, partido do Vaticano, que o Brasil é o país mais católico ou a maior nação católica do Planeta.

Então, em que ficamos? Se o catolicismo é a solução para tu-

do, a solução para a crise política, para a crise moral, para a crise espiritual, e o catolicismo, a religião católica, domina e dirige o Brasil, sua vida política, sua vida social, sua vida moral e espiritual, necessária e inelutavelmente temos que concluir que o catolicismo, como religião, como expressão de cristianismo, de Evangelho, de Novo Testamento, está falindo ou falhando lamentavelmente.

Pois se o governo é católico

ONTEM NO HOJE

Não rogues prodígios de memória cerebral, a fim de que penetres o domínio do passado, de modo a conhecer a bagagem das próprias dividas.

Recordar pormenores dos crimes e deserções a que empenhamos ontem os melhores recursos de nossa vida, servir encarcerar-nos hoje em feridas e som-

bras, sem capacidade de esperança e de movimento.

Ainda assim, nas linhas do olvido temporário, em que a Misericórdia do Senhor te situa, valorizando-te a oportunidade de recapitular e redimir, pagar e reaprender, podes refletir no pretérito, baseando ilações e raciocínios nas circunstâncias que te rodeiam.

O berço é marco de reinício.

O templo doméstico é oficina salvadora em que retomamos o trabalho interrompido e as lutas que nos cercam falam sem palavras da natureza de nossos erros e compromissos.

A enfermidade do corpo físico referir-se-á a ruinosos excessos que precisamos retificar e a inibição da inteligência, na dificuldade e no pauperismo, é lembrança do abuso intelectual que nos reclama a graça da corrigenda.

A aflição na equipe familiar reporta-se aos sacrifícios edificantes que devemos aos deuses antigos e os impedimentos no trabalho profissional recordam nossa desídia e relaxamento de outrora, solicitando-nos tolerância e fidelidade na obrigação a cumprir.

A dor prolongada é advertência contra nossas distinções sistematizadas e a incompreensão social, quase sempre, é o caminho em que se nos regenerará, por intermédio de lágrimas sucessivas, a consciência culposa.

Na tela das circunstâncias de agora é possível auscultar as causas de nossas amarguras e expiações, no presente, bastando que o nosso espírito se incline com humildade ao entendimento da Lei.

Lembramo-nos, pois, do Evangelho do Cristo quando nos diz que «o amor cobre a multidão de nossos pecados» e, servindo aos outros sem decausar, na lavoura do progresso e do aperfeiçoamento incessante, banirmos hoje as trevas de nosso ontem para que o nosso amanhã fulgure, sublime, em sublime vitória de paz e luz.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião de noite de 10-6-57, em Pedro Leopoldo).

e orientado ou dominado pela Igreja católica, o povo, na grande maioria é católico, católicos estão nos postos principais da administração e na maioria dos três poderes da República, não poderia o País estar em crise, notadamente crise de caráter, crise espiritual, crise moral!

O que acontece, não há negar, é que a Igreja católica e outros ramos dogmáticos do cristianismo estão, de fato, fracassando em sua missão de reformar e de dar felicidade e paz, como de resolver os grandes e graves problemas da humanidade terrena, exatamente porque fugiram, distanciaram-se do verdadeiro e puro cristianismo, do cristianismo de Cristo e dos Evangelhos, do cristianismo religião da alma, do espírito, religião que comunica responsabilidade e integridade de caráter a seus profíctes, daquele cristianismo hoje redivivo e melhor identificado no Espiritismo. No Espiritismo que, como religião, visa exatamente restaurar e restabelecer na Terra o verdadeiro e puro cristianismo, com as promessas e os complementos naturais do Consolador, do Espírito de Verdade, do Paraclito, anunciados por Cristo. Essa falência ou fracasso das religiões dogmáticas, complicadas, misteriosas e confusionalistas, é proclamada ou reconhecida, nos tempos que correm, por muitos de seus próprios líderes, pensadores e filósofos que lutam por um necessário retorno, regresso, ao verdadeiro, autêntico e integral Cristianismo de Cristo. Se há em um país crise moral, crise espiritual, crise de caráter, e mesmo crise político-administrativa, é sinal de que não existe religiosidade bastante, de que não existe religião vivida e sentida, religião na alma, no coração. De fato sem religião na alma, no interior, sem cristianismo total e vivido, não haverá solução para os problemas do Planeta. Plínio Salgado afirmou, com razão, que o problema humano é, no fundo, um problema religioso. E a única solução desse problema está no cristianismo autêntico, sem dogmas indemonstráveis e absurdos, sem totalitarismos espíritas, sem deturpações e sem constantizações: está no Cristianismo Espírita, que demonstra e prova a Imortalidade e a responsabilidade total do Homem por seus erros, pecados e transgressões, que jamais poderão ser resgatados por outrem, «por obra e graça de terceiros», está naquêle cristianismo evangélico e primitivo que comunica aos homens uma fé viva, racional, substancial, inabalaél.

João Corrêa Veiga

TUAS MÃOS

Eu beijo as tuas mãos, ó mãe querida!
Tua mão níves que o amor traduz.
Mãos já trêmulas, que a insana lida
Aureolou com sacrossanta luz.

Beijo-te as mãos, ó mãe estremeçada;
São com certeza como as de Jesus
Estas mãos que, no alvor de minha vida,
Guiaram as minhas no sinal da cruz.

Beijo-te as mãos que, em noites angustiantes,
Aflitas, embalavam um berçinho
Ou em prece ergulim suplicantes.

Afago tuas mãos solenemente,
Estas que vivem só para um carinho,
Sofrendo as dores que teu filho sente.

UBIRAJARA B. FRANCO

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», referente ao exercício de 1958, pelo seu Provedor, Sr. José Russo, na Assembléa Geral do dia 26 de Janeiro de 1959, de acôrdo com o art. V., dos Estatutos Sociais.

PREZADOS CONSÓCIOS:

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléa o Relatório Anual referente ao exercício findo de 1958, bem como todos os dados que são inerentes às contas de RECEITAS E DESPESAS, e bem assim como a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Como já vem acontecendo há vários anos e já por nós citada essa particularidade em outros relatórios, apesar das dificuldades sempre e cada vez mais acentuadas quanto ao custo de vida, neste outro período de nossa gestão procuramos superar as dificuldades encontradas, e pudemos, graças ao Poder Supremo que nos orienta, continuar mantendo o mesmo padrão assistencial, sempre com melhoras e eficiência no tratamento dos hospitalizados em geral.

Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios, que podem ser considerados altamente bons.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Nessa parte, que vinha sendo feita pelos destacados clínicos Drs. Tomaz Novellino e João Mathias Vieira, sempre com grande proficiência e destaque, temos a lamentar o afastamento, por motivo de enfermidade, do Diretor Clínico da Fundação, Dr. J. Mathias Vieira, enfermidade essa que veio se agravando, até sua morte, que se verificou em 3 de Dezembro deste mesmo ano. O Dr. J. Mathias Vieira vinha exercendo no hospital, desde o distante ano de 1924, a convite de José Marques Garcia, o cargo de Diretor Clínico, quando o então Asilo «Allan Kardec» ensaiava os seus primeiros passos no exercício da caridade cristã, acolhendo em suas scanhadas dependências os enfermos que o procuravam para alívio de seus males espirituais e materiais, encontrando naqueles destacados personagens, José Marques Garcia e Dr. J. Mathias Vieira dois espótos sempre prontos a servir e a minorar os sofrimentos dos que lhes imploravam acolhida e cura.

Com o falecimento desse médico, amigo de todas as horas, substituiu-o o Dr. Tomaz Novellino, que, juntamente com o Dr. Antonio Vieira e Oliveira, vêm devotando alto espírito de solidariedade e amor, em prol dos enfermos, prestando assistência aos internados, com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna e que são usados, hoje, nos maiores e melhores hospitais do País, sem outro objetivo a não ser o da prática da verdadeira e significativa caridade.

E assim, graças aos cuidados desses bondosos e humanitários médicos, cuja abnegação e desinteressado amor ao próximo estiveram acima de qualquer crítica, como se pode verificar no QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO HOSPITALAR, o resultado foi bastante alentador pelo alto número de enfermos curados, notando-se ainda, neste ano, caso ímpar e que podemos salientar como extraordinário, para um hospital que manteve em média quase duas centenas de enfermos, diários, o número reduzido, de óbitos, que, durante todo o ano, foi verificado, o que atesta o alto padrão de tratamento e manutenção dos doentes sob sua guarda.

E de se notar ainda que o significativo número de doentes recuperados que o Quadro Demonstrativo apresenta, é constituído de enfermos em sua quase totalidade considerados incuráveis e que, graças ao tratamento médico e espiritual a que foi submetido, conseguiu melhores sensivelmente acentuadas e pode voltar ao aconchego de seus familiares.

OUTRAS NOTAS

Gabinete Dentário

A assistência dentária, no Hospital, que atualmente vem sendo prestada pelo Cirurgião Dentista Dr. Agnelo Morato, com a colaboração do Sr. João Engração de Faria, profissionais dos mais destacados e competentes de nossa cidade, teve também ótimos resultados, beneficiando o grande número de internados que careceu de tratamento e que foi sempre atendido com dedicação e invulgar competência por aqueles distintos e abnegados profissionais.

Construções

Durante o ano foram feitos diversas remodelações nos pátios dos internados, principalmente na Secção Feminina, onde foram construídos novos pisos e novos abrigos, com maiores comodidades, assim como diversas reformas, especialmente na limpeza interna e externa do hospital, salientando-se a inauguração do Pavilhão recém-construído e destinado às Sessões Médicas e de Pregação Evangélica aos enfermos, onde foi instalado o Cinema para divertimento e recreação dos internados, tendo esse prédio amplo palco para festivais e conferências religiosas.

Movimento Hospitalar

Damos abaixo o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador, assim como também, neste ano, foi pequeno o número de óbitos.

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	Falec.	Hum.	Mul.	Totais
Existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1957	186						
Janeiro de 1958	12	12	4	1	87	94	181
Fevereiro	14	9	10	0	86	90	176
Março	22	8	8	1	80	91	181
Abril	20	12	4	0	89	96	185
Maió	20	8	7	0	82	98	190
Junho	16	11	7	0	85	103	188
Julho	18	6	5	1	89	105	194
Agosto	11	6	10	1	87	101	188
Setembro	14	7	6	1	85	103	188
Outubro	16	8	7	0	85	103	188
Novembro	21	9	3	1	86	110	196
Dezembro	13	15	12	0	77	105	182
TOTAIS	382	111	83	6	1038	1199	
Média Mensal:	1038 + 1199 = 2237 ÷ 12 = 186						

Departamento Recreativo

Continuamos também neste ano, em todo o seu decorrer, a proporcionar diversas modalidades de diversões aos internados, destacando-se variados programas musicais, que são transmitidos diretamente aos pátios dos enfermos, por meio de alto-falantes e também horas de recreio e divertimento em seu Cinema instalado em prédio próprio, construído para esse fim, com um amplo salão-auditório apropriado para Cinema e Teatro e onde são, também, realizados festivais artísticos, com a colaboração de moças e rapazes, sempre que se ofereça oportunidade, assim como também as Sessões Doutrinárias e de Cura, feitas com a presença dos enfermos hospitalizados.

Jornal «A Nova Era»

Esse Jornal, que já se tornou em patrimônio inestimável para todos os espiritistas desta e de outras regiões, continuou sendo publicado com toda regularidade, no ano que se finda, não tendo sofrido alteração, em suas edições, quanto ao seu programa, tendo a salientar, aqui, que sua tiragem continuou aumentada para oito mil exemplares, aumento esse já verificado no ano anterior, sempre com o objetivo de propagar a Doutrina Espírita, com maior eficiência, dentro do programa espiritualista dos postulados cristãos, crescendo ainda, com satisfação, que seu número de páginas foi aumentado para seis, satisfazendo assim não sómente aos leitores, como ao grande número de colaboradores e articulistas que honram suas colunas com seus oportunos e agradáveis artigos.

Por ocasião da comemoração de seu 31.º aniversário, ocorrido em 15 de Novembro, o Jornal circulou em edição especial, com variado número de páginas e destacados artigos sobre temas espíritas e outros, de atualidade.

Queremos mais uma vez, nesta oportunidade, ressaltar a dedicação e o trabalho sempre eficientes dos Drs. Tomaz Novellino e Agnelo Morato, respectivamente Diretor e Redator do Jornal, que não mediram esforços para que o mesmo cumprisse a sua missão elevada de propugnar pelos postulados da Terceira Revelação. Queremos também fazer menção ao trabalho do sr. Vicente Richinho, cujo espírito de carinho e de colaboração desinteressada, muito contribuiu para a parte administrativa do Jornal, a fim de que a mesma corresse, como de fato correu, na mais absoluta ordem, zelando de seu fichário e tratando com desenvolvimento a apresentação cada vez melhor dos números editados, para boa apreciação e agrado mais acentuado de seus milhares de assinantes e leitores.

No enséjo que nos proporciona este Relatório, queremos formular nossos agradecimentos a todos os funcionários da Gráfica «A Nova Era» e aos colabo-

radores que enriqueceram as suas colunas com o produto de seus apreciados trabalhos intelectuais e doutrinários, agradecimentos esses que estendemos aos seus vários Representantes, que num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, com o qual o Jornal se mantém, cujo trabalho consiste na arrecadação das assinaturas e na angariação de novos assinantes, nas zonas de sua jurisdição.

Convém salientar aqui, que, embora o custo da mão de obra continuar a elevar o preço de sua confecção, mesmo assim ainda continuou a ser mantido o preço de sua assinatura, por uma anuidade, de Cr\$ 50,00, importância essa considerada insignificante para se confrontar com a da alta de materiais, mão de obra, ordenados, selos, fretes e incontáveis outros aumentos que já são do conhecimento de todos. Contudo, apesar do aumento verificado no exercício anterior, o Jornal continuou com o mesmo número de assinaturas, constituindo, para nós, valioso auxílio e maior estímulo.

Chácara

A Chácara, que está situada nos fundos da Casa de Saúde «Allan Kardec», e cujos objetivos são a produção de verduras e proporcionar enséjo de recuperação aos doentes, pelo trabalho, também deu resultados satisfatórios, neste período, visto que, diariamente, supriu com fartura as cozinhas, fornecendo-lhes legumes e toda espécie de verduras, assim como também as mais variadas qualidades de frutas, mantendo, permanentemente, engorda de porcos e criação de aves destinados ao consumo do hospital.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias e de Cura aos enfermos durante o ano, foram realizadas sem nenhuma interrupção, todas as segunda e sexta-feiras. Essa parte continuou e continua funcionando e a ela temos dedicado o melhor de nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obsidiados, que é, aliás, o principal objetivo da existência da Fundação.

Constituindo-se, as referidas Sessões, de palestras ilustrativas e evangélicas e da parte mediúnica propriamente dita, tem as mesmas apresentado resultados bastante satisfatórios, não só no restabelecimento dos enfermos, como no saneamento moral do ambiente hospitalar.

Além das Sessões de Cura, com a presença dos internados, são realizadas, normalmente, mais duas Sessões, as de 4.ª e 6.ª feiras, sendo a de 4.ª feira exclusivamente mediúnica e a de 6.ª feira, de irradiações espirituais, em benefício de todos e principalmente dos internados da Instituição.

Assistência a Indigentes

Conforme pode-se verificar pelos serviços estatísticos do hospital, continua o mesmo dispensando assistência e aceitando internação de enfermos reconhecidamente necessitados e indigentes, sem distinção de cor, sexo, nacionalidade ou religião, tendo, não obstante o elevado custo de vida atual, conservado a média de 70% de internados gratuitos, e a quem foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem remuneração nenhuma, medicamentos e roupas, e em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno a seus lares, quando da alta médica.

Serviço de Estatística

Além do movimento geral de contabilidade e registros, mantêm o hospital um serviço permanente de estatística referente aos internados, com registros completos de identidade e de fotografias, enviando relatos completos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo e ao Serviço Nacional de Cooperação de Doenças Mentais, do Rio de Janeiro.

Gráfica «A Nova Era»

Esse Departamento do Hospital funcionou normalmente, com toda a regularidade durante o ano de 1958, servindo não sómente na confecção do Jornal «A Nova Era», num total de oito mil exemplares quinzenais, que é, aliás, o seu principal motivo de funcionamento, como também atendeu aos pedidos de impressos e de livros, de todos os recantos do País, inclusive aos usados nos escritórios da Fundação.

Cooperação da Diretoria

Não poderíamos deixar de consignar, mais uma vez neste Relatório, um agradecimento aos companheiros de Diretoria, pela valiosa cooperação dada, quer comparecendo assiduamente no Hospital, acompanhando seu movimento, quer comparecendo às reuniões em conjunto, ordinárias e extraordinárias, levadas a efeito, preenchendo, cada qual, satisfatoriamente, com boa vontade e dedicação, as funções para as quais foram eleitos e que as exerceram com proficiência e carinho, sem outro interesse a não ser o de servir a causa pela qual nos batemos.

A LUTA PELO BEM

Um caso que só o Espiritismo pode explicar!

NEWTON JOSÉ AMANTEA

Cada vez que lemos nos noticiários dos jornais as tristes notícias dos acontecimentos horríveis, que impressionam o povo pela sua crueldade, qual acontece nos casos dos incendiários que transformam em chamas até os corpos humanos, nos assassínios bárbaros e roucos cometidos até contra os pobres motoristas de carros de praça, no heroísmo estúpido dos menores que exercitam a sua maldade, fazendo não raro a desgraça de famílias honestas, e em outros fatos não menos monstruosos, lembramo-nos logo do que sempre dizia um velho professor, um modesto psicólogo cristão, que conhecia bem os sentimentos da alma humana: «Ao homem é mais fácil atirar uma pedra à vidraça do vizinho, para rir escondido do prejuízo que causa, do que levantar do passeio um velho tombado sobre uma casca de banana, para gozar da alegria do bem que pratica».

Hoje, em todo caso, os costumes já estão mudados para melhor: sempre entremeados com os maus há uma minoria de bons, que procura compensar de alguma forma os prejuízos causados pelos retardatários na senda do amor, mas... mesmo assim, a situação da bondade ainda é precária e às vezes até perturbada por interesses de ordem inferior, que se entropõem às mais respeitáveis conveniências das realizações superiores.

Influenciados quase sempre por forças ocultas de diversas naturezas, a começar pelos mais insignificantes pensamentos que se movimentam desordenadamente no mundo astral e que muitos consideram sem nenhuma eficiência nos fenômenos da vida cotidianos, os homens é de fato mais fácil errar do que acertar nas lutas do mundo.

Para o mal qualquer ambiente serve, toda situação é aproveitável, mas, para o bem, nem tudo contribui: é preciso alguma elevação de sentimentos e

Benedito G. do Nascimento

outros vários recursos que nem sempre são presentes na hora necessária.

Em virtude dessas dificuldades tôdas, que cercelam as nossas ações, quando se apresentam as oportunidades de sermos úteis no campo das nossas atividades, muita gente deixa de fazer o bem, ficando indifferente a tudo quanto acontece ou contentando-se simplesmente com o lastimar ou mal-dizer as situações contrárias ao seu desejo e nisso só considera satisfeito o seu dever de assistência aos mais fracos.

Dizem que o macaco, pela insistência de imitar o homem em tudo, um dia também se transforma em homem.

ADS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não renovaram suas assinaturas, o especial favor de o fazerem sem mais demora, pois graças à contribuição de cada um é que poderemos manter normalmente nossa publicação.

Os pagamentos poderão ser efetuados aos nossos representantes locais ou diretamente à Gerência deste Jornal, Caixa Postal 65.

Solicitamos de nossos assinantes o favor de nos comunicar qualquer alteração em seus endereços, a fim de que possamos fazer a devida regularização em nosso fichário, garantindo assim a entrega pontual de nosso Jornal pelos serviços postais.

Não vamos discutir a possibilidade ou a impossibilidade disso.

Deixemos esse assunto, demais delicado, para Darwin e ocupemo-nos, de preferências, das coisas mais oportunas, especialmente das que constituem a todos a novidade do nosso século, como a bomba atômica, os discos voadores, os foguetes, os satélites artificiais, e outras de fundo filosófico, indispensáveis à formação moral do homem, tornando-o, senão cientista, pelo menos bom.

Em todo caso, relacionando os nossos pensamentos com os conceitos acima, podemos afirmar que o homem ao menos, pela insistência de imitar os enjos na prática do bem aos outros, um dia se transformará em anjo também, escapando-se assim, de uma vez para sempre, pela força do amor, da situação de animalidade que às vezes o identifica com animais inferiores, que mordem, perseguem e matam, com a mesma indifferença do leão que sacia a fome nas vísceras das vítimas dos seus instintos.

Enfim, com o tempo e com as experiências da vida, tudo se modifica e nada se perde. Talvez por isso haja dito o Cristo que nenhuma das ovelhas que lhe foram confiadas se perderia, mas tôdas se salvariam.

SER E PARECER...

Willbaldo Freitas

O homem, na generalidade, é altamente preocupado pelo julgamento exterior em relação à sua pessoa. Parece-lhe capital, para sua felicidade, o juízo que outros possam fazer a respeito das suas qualidades e por isto, das possibilidades que disfruta no meio ambiente onde vive. Entretanto é de se convir que para alcançar esse nível de satisfação às vontades alheias tem ele que se adaptar às conveniências e idéias de terceiros passando a viver como autêntico fantoche da vontade externa. Para isto caminha para as estradas das convenções sociais e mundanas, vícios e outras transgressões acudindo aos apelos que lhe são dirigidos por aqueles de cujo juízo entende ser relevante sua felicidade.

Se buscarmos dentro do maior código de moral que é constituído pela filosofia cristã, vamos encontrar como bússola orientadora da nossa felicidade a assertiva «al de vos quando todos os homens vos elogiarem» porque em tais circunstâncias estaremos acudindo à conveniência desses homens e não a uma necessidade intrínseca da nossa alma.

Aristóteles dividindo os bens da vida humana os classificou em o que se tem, o que se é e o que se representa. É relevante ter-se em conta o que se é, o que se tem e muito cuidado com o que se representa. Não obstante os ensinamentos do Pastor Divino, a maioria é preocupada com o que se representa e não com o que se é. Importante é notar-se

Há tempos foi registrado pelos jornais e rádios um fenômeno deveras curioso. O 5.º filho de um casal nascera (sendo os 4 primeiros perfeitamente normais) com duas cabeças, quatro braços e três pernas. Não se tratava de um caso de irmãos siameses, pois o ser humano (menina) apresentava o aparelho digestivo comum, além de outros órgãos também comuns. Tratava-se, portanto, de um ser humano com os fenômenos apontados; e o que é mais curioso: apresentava-se notavelmente robusta.

Eis aí, irmãos, uma vaga extraordinariamente grande para o materialismo. Como podemos observar tal fenômeno? Dizem que as almas são criadas no momento do nascimento do corpo. Se tal é verdadeiro, observando tal fenômeno, temos que concluir que ou DEUS é injusto (hipótese inconcebível), ou as almas são criadas antes de encarnarem, e portanto capacitadas a pecarem ou não, segundo o seu livre arbítrio, para então receberem ou não castigo, como se verificou no fenômeno descrito.

Outros dirão que se trata de um castigo para os pais, por causa de sua matéria corruptível ou outro motivo qualquer. Porém, os pais da criança gosam perfeita saúde.

Entretanto, até em caso contrário, torna-se necessária uma pergunta: Se a pena é para os pais, que culpa apresenta aquela alma (que dizem ser nesse momento criada) de ser a escolhida para aquele corpo monstruoso?

Além disso, JESUS deixou bem claro que «A CADA UM SERÁ DADO CONFORME AS SUAS OBRAS». Dêsse modo, se uma pessoa faz um mal, receberá, segundo a DIVINA JUSTIÇA, um castigo; e se fizer um bem, naturalmente terá sua recompensa. Assim, temos que concluir que se essa criança nasceu dessa maneira, tinha culpas a resgatar com DEUS. Culpas de outras vidas já vividas em outros corpos. Sábida e justa é a LEI DIVINA! Logo, seu espírito não estava sendo criado no momento do nascimento do corpo.

LEMBRETE:

Depois de ler este Jornal, reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS

ALEXANDRE DIAS	
O Mistério das Sombras	40,00
Contribuição para o Espiritismo	30,00
CECILIO J. CARNEIRO	
Memoórias de um Retivo	80,00
DOLORES BACELAR	
Cânticos do Além	40,00
As Margens do Eufrates	30,00
A Mansão de Renoir	100,00
A Canção do Destino	70,00
LUIZ CARAMASCHI	
Sermão dos Magos e dos Pastores	40,00
DANIEL SOARES ARTAZU	
Marieta	60,00
R. A. RANIERI	
Materializações Luminosas	70,00
CATULO DA PAIXÃO CREARENE	
O Milagre de São João	40,00
JACOB LOEBER	
O Menino Jesus no Templo	30,00
ANTONIO ZACARO	
Nos Domínios do Espiritualismo	25,00
A Preclência da Natureza	20,00
A. VAN DER NAILLEN	
Nos Templos do Himalaia	40,00
No Santuário	55,00
ARTUR CONAN DOYLE	
A Nova Revelação	20,00
YFONE A. PEREIRA	
Nas Telas do Infinito	40,00
CID FRANCO	
Não Motarás	15,00
DANIEL SEVERINO Jr.	
Contos do Natal	60,00
LEOPOLDO MACHADO	
Cruzada do Espiritismo de Vivos	30,00
Ocientismo e Espiritismo	45,00
Grãos sobre Graças	40,00
Para o Alto	50,00
Uma Grande Vida	40,00
A Caravana da Fraternidade	40,00

MANGEL QUINTÃO	
Cinzas do Meu Cinzeiro	40,00
A. LOBO VILELA	
O Destino Humano	20,00
YOGI RAMACHARANA	
Oura Prática Pela Água	40,00
UMBERTO MARIOTTI	
Dialética e Metapsíquica	35,00
HUMBERTO ROHDEN	
Deus	40,00
SWAMI VIVEKANANDA	
Epofânias da Índia Antiga	40,00
VINICIUS	
Em Torno do Mestre	60,00 - 30,00
CELESTINA ARRUDA LANZA	
O Espírito das Trevas	70,00
JOSÉ SURINACH	
Espirítos Maledictos	20,00
THEODORO JOSÉ PAPA	
Luz na Ribalta	60,00
S.L. QUEDES DE SOUZA	
Lágrimas e Sorrisos	25,00

Pedidos pelo Reembolso Postal

MOÇO ESPIRITA — Você tem encontro marcado com a XII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO, a realizar-se de 26 a 30 de março próximo na cidade de Baurú, E. S. Paulo. Envia sua adesão e prestigie esse movimento de confraternização da família espírita.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Messias Faustino Santana	Cr\$ 5,00
JUIZ DE FORA: Hércules Magaldi	» 300,00
GRUPIARA: Geraldino Cardoso Neves	» 500,00
LONDRINA: Aldo Magnani	» 30,00
CAÇAPAVA: Profa. Leonidia Prado de Godoy	» 200,00
ATIBAIA: Benedito Roque da Silva	» 50,00
ENGENHEIRO BALDUINO: Estevão Pазetto	» 50,00
FERNANDÓPOLIS: José Jacintho de Faria	» 100,00
FRANCA: Francisco Garcia do Nascimento, 20 Dzs. de Guarânia e um lanche aos internados da Casa de Saúde, Padaria Minerva, em pães Cr\$ 100,00; Da Delzinda Dias, em salgados Cr\$ 100,00.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francs, 3 de fevereiro de 1.959

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

A MARCHA DO ESPIRITISMO

Vemos, com tristeza, que grande parte dos religiosos não compreendeu, ainda, o sentido verdadeiro dos ensinamentos do Divino Mestre, apesar de decorridos dois milênios de Sua estada entre nós.

Os templos, em determinadas dias, regorgitam-se de fiéis que para lá se dirigem a fim de adorá-Lo de maneiras as mais diversas, através de cerimônias os mais custosos, como se Jesus tivesse baixado à Terra para criar uma seita de Seus adoradores.

É de estreitar a preocupação constante desses nossos irmãos em ampliar, solidificar e enriquecer, indefinidamente, esses templos para, segundo eles, maior glória de Deus.

Com os conhecimentos que possuímos hoje, graças ao Espiritismo, não cremos que os céus andem tão pobres, a ponto de Jesus se comprazer com as glórias humanas que Lhe são tributadas, nunca feitas sem sacrifício da gente paupérrima.

Jesus quer obreiros para a Sua divina seara, e não ado-

Demetri Abrão Nami

radadores. É o que ressalta dos Evangelhos. Daí o nosso dever de cooperarmos com Ele buscando concretizar, na Terra, o Seu ideal divino resumido neste Seu sublime ensinamento: *Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo.*

O nosso próximo, como exprime a própria palavra, é aquele que está perto de nós. Pode ser um nosso amigo, ou inimigo; conhecido ou não, os quais, consoante os ensinamentos de Jesus, devemos amar fazendo-lhes todo o bem ao nosso alcance, ainda que não possamos dedicar afeição a alguns deles. O nosso amor deve ser extensivo, ainda, aos séres das escolas inferiores que a Divina Providência colocou junto de nós, a fim de os atendermos em suas necessidades, e transmitir-lhes os tributos humanos para prosseguirem na sua longa caminhada de humanização.

Quando todos praticarem essa máxima divina, que encerra todos os ensinamentos de Jesus e dos profetas, então estará próximo o Reino de Deus na Terra.

Até lá, certamente, muito teremos que ensinar e reafirmar.

— X —

Passada que for a negra nuvem que tolda o firmamento do mundo, pronunciadora de terríveis dias para a humanidade, esta, exausta de ódios e de lutas fratricidas geradas pelo egoísmo e pela ambição desenfreada, compreenderá, enfim, o amor exemplificado por Jesus e o abraçará como assecuratório que é da felicidade humana, intuitivamente buscada por outros meios.

Porisso, cremos na proximidade do Reino de Deus na Terra, cujo apressamento vem sendo realizado, a passos de gigante, pelo Espiritismo, ou o Cristianismo Redivivo.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência referente à assinaturas e remessas de valores para este Jornal, devem ser remetidas ao Gerente, Vicente Richinho - Rua José Marques Garcia n.º 451 - Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo.

INCENTIVANDO

A um irmão em Ideal

O espirita ilibado e vigilante Não se deixa apanhar pela torrente, Em temporal de bruma inoperante, Que logo se desfaz ao sol nascente.

E espalha êsse ideal edificante, Qual facho majestoso e permanente, For ser «Promessa» eterna e triunfante, Mostrando-se operoso e complacente.

Rejeita sempre os falsos missionários, Que se adornam de glória e despotismo, Para assombrar os miseros otários.

E estende sem cessar o amor e luz, Alçando, com ardência, o Espiritismo, Seguindo sempre unido com Jesus.

Leonardo Severino

DIVAGAÇÕES

JORGE TEODOMIRO DE SOUZA

Atualmente diremos ao órfão: «Acelte nossos sentidos péssimos pela morte de tua mãe». Num futuro próximo, agiremos diferentemente: Sorridentes, abraçaremos o órfão, dizendo-lhe: «Irmão, vimos felicitar-te pela desincarnação de tua mãe! Rejubilamos contigo! Congratulamo-nos com todos os teus irmãos! Tua mãe libertou-se da prisão de carne;

pertiu as correntes que a algemavam a este triste vale de lágrimas! Está agora mais viva do que nunca! Nossos efusivos parabéns, amigo!»

Chega de descer! Vamos subir. O caminho da perdição é largo e fácil de ser trilhado porque se desce; o da reabilitação é difícil de ser trilhado porque é estreito e só tem subidas! Num minuto podemos descer a um abismo, de onde, para voltarmos à superfície, gastaremos séculos! Quem quer subir, precisa armar-se de coragem. Os covardes só descem!

Viveros sob o império da Lei de Amor que quer fazer-nos felizes pela prática do bem. Quem pensa no bem, cumpre a Lei; quem pensa no mal, transgride-a. A lembrança dos próprios erros é pecado. Pensar no mal é dar-lhe vida. Se o pecado não sair de meu lado, a dor também não sairá. «Não fales mal de ninguém» - muito menos de ti mesmo! Não apoies os murmúros. Não leia a página dos acidentes, roubos e crimes. Não ouça músicas pornográficas. Tapa teus ouvidos às novelas cheias de gemidos, trisões, beijos lascivos e falsidades. Fuga dos espetáculos e das festas públicas. Abandonos os agrupamentos humanos, feitos mais para a personalidade que para a alma. Não envenenes a tua alma com maus sentimentos. Purifica teu coração e verás Deus face-a-face.

Não creio num Deus que facilita mais poderes ao Diabo para perder as almas do que ao Anjo da Guarda para salvá-las.

«Deus sendo Eterno, eterno há de ser seu Amor pelos filhos que criou. A eternidade do Amor torna impossível a eternidade dos sofrimentos.» O Deus que «adoramos, não criou o Inferno, nem Satanás; nunca lutou com inimigos; jamais castigou porque não se ofende; nunca permitiu que Seus atributos de Amor, Sabedoria, Poder, Beleza, Justiça, etc. fossem desmoldados.

Se existisse o Demônio, Deus seria seu protetor, portanto o anjo das trevas precisaria de muitas coisas para agir, tais como: inteligência, espaço, tempo, pensamento, sentimento, vontade, força, luz, trevas, frio, calor, água, raio, animais, fé, som, ar, voz, beleza, e muitas outras coisas que pertencem a Deus. O Diabo inventaria o Reino de Deus para roubar-Lhe os filhos, porém, Deus não poderia entrar no reino das trevas!

Os que seguem o Velho e o Novo Testamento, bem sabem se não seguissem a venhém.

«Dizendo NOVO CONCERTO, enfeiteceu o primeiro. ORA, O QUE FOI TORNADO VELHO, E SE ENVELHECE, PERTO ESTÁ DE ACABAR.»

(As Hebr. VIII: 13)

DOCTRINA DE PUREZA

Fruto de uma revelação divina, o Espiritismo é uma doutrina de pureza, de simplicidade e de elevado potencial moralizador.

Como tal não pode tolerar, em sua estrutura, princípios heterogêneos e esdrúxulos, incompatíveis com o seu caráter de doutrina estritamente espiritualista.

O uso de acessórios, adorações exteriores e práticas baseadas na superstição e no fanatismo, podem ser tudo, menos Espiritismo.

(Campanha de Esclarecimento do Departamento de Publicidade da União das Sociedades Espiritistas do Estado de São Paulo - «USE»)

NUNCA HOUVE ESSA MULTIPLICAÇÃO DE PÃES MATERIAIS!

(Explicação Espiritual do Evangelho)

TEN. CEL. AMANTEA

Não é o que está escrito no EVANGELHO que JESUS quis dizer, é coisa muito diferente. Há pessoas que se apagam demasiadamente à LETRA QUE MATA e dela não se afastam de maneira alguma. Compreendem o EVANGELHO pelo SENTIDO LITERAL e dizem que *está escrito* e ninguém consegue demonstrá-las. Mas, meu DEUS, onde está o bom senso dessa gente?... Será que não querem raciocinar? Aguardem sempre um MILAGRE e mal sabem que o MILAGRE NÃO EXISTE!!! Tudo que se desenrola é em torno de uma LEI NATURAL, tão simples de ser compreendida... Como é simples e bela a DOCTRINA ESPIRITA (CRISTIANISMO RESTAURADO NA TERRA)

Uma coisa eu afirmo: enquanto não entendermos o EVANGELHO pelo SENTIDO ESPIRITUAL, haverá guerras, lutas e dissensões entre os homens e religiões! O LIVRO DIVINO deve ser entendido pelo SENTIDO MORAL E ESPIRITUAL e nunca pelo SENTIDO LITERAL. Ele

trará Paz, Luz e Esclarecimento a todas as mentes e a todos os corações quando um dia assim o entendermos! Haverá então um só REBANHO PARA UM SO PASTOR!

Expliquei há pouco a questão do BATISMO e provei que NUNCA HOUVE ESSE BATISMO COM ÁGUA! Hoje iremos mostrar que NUNCA HOUVE ESSA MULTIPLICAÇÃO DE PÃES MATERIAIS!.

Na 1.ª Multiplicação de pães, no dia do Evangelista MATEUS, no Cap. 14, v. 15 a 21... «E vindo a tarde, se chegaram a êle seus discípulos, dizendo: Deserto é este lugar, e a hora já é passada; deixa ir essa gente, para que passando as aldeias compre de comer. E Jesus lhes disse: Não têm necessidade de se ir; dai-lhes vós outros de comer. Responderam-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

Jesus lhes disse: Trazel-os cá. E tendo mandado a gente que se recostasse sobre o feno, tomando os cinco pães e os dois peixes, com os olhos nos céus abençoou e partiu os pães, e os deu aos discípulos, e os discípulos ao povo. E comeram todos, e se saciaram. E levantaram, do que sobejou, doze cestos cheios daquêles fragmentos.

E o número dos que comeram foi de cinco mil homens, sem falar em mulheres e meninos».

Ora, meus irmãos, os CINCO PÃES E OS DOIS PEIXES, representam os SETE APOSTOLOS que estavam com JESUS naquela ocasião. O MESTRE (que foi o MAIOR MEDIUM que já esteve na Terra), percebeu que aquela enorme multidão precisava no momento muito mais de PÃO ESPIRITUAL do que MATERIAL (e hoje não estamos vivendo essa situação?). JESUS, então, ABENÇOOU os Apóstolos, e mandou que lhes ministrassem os ENSINOS DO EVANGELHO, dizendo: «DAI-LHES VÓS OUTROS DE COMER». A multidão foi então colocada em círculos de 100 em 100 e de 50 em 50 e cada Apóstolo foi lhe falando dos Ensinos maravilhosos do EVANGELHO DO MESTRE. E toda a multidão comeu e se fartou, mas COMEU E SE FARTOU DO PÃO DO ESPIRITO, recebeu aljofares divinos dos Céus e não se sentiu mais enfraquecido porque o CRISTO VIVO e o REINO DE DEUS lhes havia penetrado o coração e a mente.

E todos os dias as pregações divinas, SACRAMENTOS os seus Espíritos e ficaram fartos, isto é, robusteceram-se pela FÉ VIVA, porque JESUS lhes veio falar de um outro Mundo, do MUNDO ESPIRITUAL,

onde todos nós teremos que descer, embarcar um dia e onde: «A CADA UM SERÁ DADO SEGUNDO AS SUAS OBRAS» (S. Mateus, Cap. 16, v. 27) e nunca seguindo a sua Religião. RELIGIAO não salva ninguém!!! Só as nossas OBRAS poderão de fato nos conduzir para uma Região melhor amanhã, mesmo que o homem seja um INCREU, só pelas suas Obras Ele será reconhecido, no outro mundo. Não adianta ser espírita, católico, protestante, etc., adianta fazer todo o bem possível!!!

Os céus que sobejaram referem-se às pessoas que chegaram mais tarde e que também foram saciadas dentro das Luzes Vivas do EVANGELHO! JESUS, como GOVERNADOR PLANETÁRIO (muitos julgam que JESUS é DEUS, quando apenas Ele é o Guia Espiritual do Planeta Terra - e nosso irmão mais evoluído), poderia ter feito a multiplicação de Pães Materiais, pois Ele o ANJO DE DEUS, estava sempre cercado de uma falange numerosa de Espíritos das mais elevadas hierarquias, mas aconteceu que ELE VEIO CUMPRIR A LEI DE DEUS e não DESTRUI-LA.

Há muitas criaturas que aguardam MILAGRES e coisas SOBRENATURAIS, que acreditam ainda em DIABOS, em INFERNOS e PENAS ETERNAS e outras INFANTILIDADES PURRIS, que qualquer criança dos CATECISMOS ESPIRITAS sabem escrever dentro de toda a Sabedoria da LEI DIVINA.

Pois bem, essas religiões que ainda pensam e ensinam que há milagres, Diabos, Infernos, etc. estão trabalhando em erros tremendos e CRIM MENTALIDADES INFANTILIZADAS, mas amanhã terão de pagar por todos êses erros! Não ficará pedra sobre pedra, disse JESUS!!!

Com a Graça de DEUS, hoje o GUIA EMMANUEL, por intermédio do CHICO XAVIER, nos ofertou já quatro livros maravilhosos onde todos os textos purgantes estão sendo explicados: «CAMINHO, VERDADE E VIDA», «VINHA DE LUZ», «PÃO NOSSO» e «PONTE VIVA». Outros livros virão.

Todos os dirigentes dos Centros Espiritistas devem adquirir êses livros e com êles SACIAR a fome das multidões que não procuram. São lições são semelhanças àquelas de há 2.000 anos, quando JESUS, por intermédio de seus Apóstolos, alimentava as multidões de PÃO ESPIRITUAL, e que os DOUTOS DE ONTEM E DE HOJE, ainda não conseguiram aprender e APRENDERE.

Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPIRITA BRASILEIRA

Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cr. Postal, 65 - FRANCA - E.S. Paulo

Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00

Junto remeto a importância de Cr. \$ 50,00 para uma assinatura anual

Nome

Rua

Cidade e Estado

SE VOCÊ DESEJA

Se você deseja ser cristão efetivamente: perdendo, vencerá na batalha humana; cederendo, obterá os recursos de que precisa; trabalhando, conseguirá a felicidade própria; perdendo, edificará em torno de si mesmo; libertando, con-

quistará os outros; suportando, resistirá na tempestade; renunciando, ganhará recursos imortais; abençoando, salvará muitos; sofrendo, terá mais luz; sacrificando-se, encontrará a paz; suando o, purificar-se-á; amando, iluminará sempre.

ANDRÉ LUIS

Balanco Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1958

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMÓNIO	
Imóveis	1.790.889,20	Saldo Anterior	2.403.770,10
Móveis	140.966,20	Sobra Dêste Exercício	96.733,50
Gabinete Dentário	18.250,70		2.500.503,60
Departamento Recreativo	30.841,90	RESPONSABILIDADES	
Veículos	100.744,00	Contas Correntes	71.101,10
Máquinas e Móveis «A Nova Era»	300.118,10	l. A. P. dos Comercíarios	112.734,80
Biblioteca	3.251,50		183.835,90
	2.385.061,60		
REALIZÁVEIS			
Contas Correntes	11.197,70		
Caução de Luz	1.455,00		
	12.652,70		
DISPONÍVEIS			
Bancos	282.355,80		
Caixa	4.269,40		
	286.625,20		
SOMA CR\$	2.684.339,50	SOMA CR\$	2.684.339,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões	92.394,00	Aluguéis	28.500,00
Assinaturas de Jornais e Revistas	1.762,00	Chácara	33.307,80
Auxílios Diversos	8.965,00	Donativos	797.078,10
Depósito de Lenha	23.310,00	Juros Rec. ou Debitados	9.682,70
Descontos e Comissões	10.196,90	Sócios	11.474,00
Despesas de Alimentação	1.446.859,70	Subvenções	1.319.235,00
Despesas de Fotografias	4.811,00	Mensalidades	1.308.872,80
Despesas de Funerais	1.450,00		3.508.150,40
Despesas de Natal	125.743,20		
Despesas Dep. Recreativo	22.160,00		
Despesas de Transporte	159.013,30		
Despesas de Viagens	13.558,00		
Estampilhas e Correspondência	32.895,50		
Frete e Carretos	1.791,70		
l. A. P. T. e Cargas	17.279,40		
Imposto Sindical	330,00		
Juros Pagos ou Creditados	1.511,00		
Livros e Objetos de Escritório	46.053,00		
Luz, Força e Telefone	26.501,50		
Medicamentos	69.632,30		
Odontologia	1.700,00		
Ordenados	844.800,00		
Reformas	155.531,40		
Regularização de Documentos	1.091,00		
Rouparia	46.238,10		
Taxa de Assist. Hospitalar	3.000,00		
Taxa de Seguros	1.898,10		
Utensílios Div. e de Higiene	70.595,00		
Honorários Médicos	18.000,00		
Jornal «A Nova Era»	27.959,60		
CONTAS CORRENTES			
A Nova Era			
Saldo desta conta	132.385,70		
	3.411.416,90		
PATRIMÓNIO			
Saldo dêste Exercício		96.733,50	
SOMA CR\$	3.508.150,40	SOMA CR\$	3.508.150,40

Franca, 31 de Dezembro de 1958

JOSE RUSSO
Provedor - Gerente

GABRIEL RODRIGUES DA SILVA
Tesoureiro

PAULO CALEIRO
1.º Secretário

DIJALVO BRAGA
Contador — C.R.C. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde «Allan Kardec», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balanco e Demonstração da Conta de «Despesas e Receitas», acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1958

Joaquim Alves Faleiros Jr.

José Martins de Andrade

Agenor Santiago

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânicos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos êsses que mais uma vez extendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo êsses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1958

JOSE RUSSO
Provedor - Gerente



Registrado no DIP sob N.º 60, em 29-3-1942 — Inscrição no M.I.C. sob N.º 76-130, em 13-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1959 —

Pleno êxito do Curso de Evangelizadores

Realizou-se em S. Paulo, tendo logrado os mais animadores objetivos o CURSO, PARA EVANGELIZADORES DE AULAS INFANTO-JUVENIL, cuja organização se deve ao alcance da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, tendo a co-participação do Instituto Espírita de Educação e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

O Curso teve seu início dia 24 de janeiro e terminou a 1 deste mês, obtendo, sem favor, extraordinário êxito em seus propósitos de ilustração e elucidação sob programa doutrinário de consultas a interesses diretos e imediatos do Espiritismo, com relação à criança e seu futuro.

Está de parabéns o Departamento Infanto-Juvenil da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, que soube compreender seu papel de orientadora na hora presente e colaborar para solução de problemas importantes dentro da comunidade espírita.

O Curso de Orientação para Evangelizadores de Escolas Evangélicas à Luz do Espiritismo constou de cerca de 61 metrículos, tendo essas alcançado a média de 100% de frequência durante os dias de suas aulas metodizadas e praticadas por curso intensivo.

Nossa reportagem acompanhou pari-passu o programa desenvolvido, o qual obedeceu, conforme dissemos acima, planificação perfeita em equivalência com amor à causa de Jesus e a vontade de servir aos rumos educacionais do mundo atual.

Equipe bem orientada de educadores se encarregou das matérias especializadas e mais uma vez se evidenciou a correspondência da instrução e educação nos moldes que agardam para as finalidades morais.

As aulas foram ministradas, em sua maior parte, no Teatrinho «Moi Meis», do Departamento Educacional da Federação Paulista e contou com as seguintes matérias: Aulas Práticas para crianças do Jardim de Infância, 1, 2, 3 e 4 ciclos e preparação destinada à juventude; Didática, Jogos e Recreações, Literatura, Música, Psicologia e Pedagogia Infantil, além de outras correlatas.

Os educadores responsáveis por essas cadeiras foram: Prof. Edmundo Teixeira, Prof. Iolanda Gomes C. Salame, Profa. Renê Dutra, Profa. Alvim Gonçalves Pereira, Profa. Aloécio Pelegrini, Prof. Fábio Dutra, Profa. Clara Ferreira Prado, Luiza Cardoso, Olga Sinigaglia, Prof. Aparecida Pascoli e outros elementos valorosos.

Merce destaque aqui a inestimável colaboração prestada pelo jovem Otávio Matos Silveira, que em todos os momentos sempre esteve solícito em favor da ordem dos trabalhos,

quer servindo como «mestre de cerimônias» nas aulas, quer como elemento de ligação entre os alunos e professores.

Dois grandes valores, efetivados como colunas vigorosas para o resultado animador desse curso, sem favor, são: Carlos Jordão da Silva, Presidente da USE e Sta. Alvim Gonçalves Pereira, orientadora da Escola e Teatro Evangélicos do Departamento Infanto-Juvenil da Federação de São Paulo.

Tivemos ainda como expositor dos princípios doutrinários da Terceira Revelação os seguintes pregadores espíritas: Herculanio Pires (Irmão Saulo) Pedro de Camargo (Vinicius), Emílio Manso Vieira, Ct. Edgard Armond e outros.

Para valorizar ainda mais o êxito alcançado pelo referido curso basta dizer que, entre os interessados frequentes às suas aulas, anotamos pessoas dos Estados da Bahia, Minas, Goiás e Mato Grosso.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar durante o mês de Janeiro de 1959

SEÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	77
Entraram durante o mês	15
Total	92
Tiveram Alta:	
Curados	8
Melhorados	7
Falecidos	1
Existem nesta data	76

Os entrados são:

- 1 — Benedito Francisco Izalas, 52 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Joaquim Santana, 50 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 — José Saturnino da Cunha, 50 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 4 — Olívio Peixoto, idade ignorada, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 — Balduino José dos Santos, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 6 — Olyntho Rezende, 54 anos, cas., branco, brasil, proc. de Uberaba - Minas.
- 7 — José dos Santos Filho, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 — Eripides Rodrigues Costa, 26 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 — José Sebastião Moreira, 34 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 10 — Sebastião Ramos Garcia, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 11 — João Manoel Oliveira, 44 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Pratapolis - Minas.
- 12 — Adelino Ribeiro, 60 anos, solt., branco, português, proc. de Franca - S. Paulo.
- 13 — José Ribeiro da Silva, 41 anos,

- cas., branco, brasil, proc. de Guapirara - Minas.
- 14 — Benedito de Oliveira Borges, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 15 — Antonio de Souza, 49 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 — José Saturnino da Cunha, 50 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 2 — José Carvalho da Silva, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 — Renato de Paulo, 26 anos, cas., preto, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 4 — José dos Santos Filho, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 — Pedro Ferreira da Silva, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 6 — João Galvão de Souza, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 7 — Joaquim Santana, 50 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 8 — Kuripeides Rodrigues Costa, 26 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

Os melhorados são:

- 1 — Benedito Francisco Izalas, 52 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Olívio Baptista da Silva, 45 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Paulo Capital.
- 3 — Olívio Peixoto, idade ignorada, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — José Roberto Borges, 18 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Joaquim da Barra - S. Paulo.

- 5 — José Santana, 29 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 6 — Benedito de Oliveira Borges, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 — Sebastião Ramos Garcia, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipuã - S. Paulo.

O falecido é:

- 1 — Balduino José dos Santos, 52 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.

Falecido em 21 de Janeiro de 1959

SEÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	105
Entraram durante o mês	10
Total	115
Tiveram Alta:	
Curadas	7
Melhoradas	2
Falecidas	9
Existem nesta data	106

As entradas são:

- 1 — Ana Batista Ribeiro, 23 anos, cas., branca, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 2 — Margarida Araujo Silva, 32 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Maria dos Reis, 22 anos, solt., branca, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 4 — Ivany Marques Borges, 23 anos, solt., branca, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.
- 5 — Marciana Alves de Oliveira, 54 anos, cas., branca, brasil, proc. de Delmiópolis - Minas.
- 6 — Zenalde Borges Campos, 22 anos, solt., branca, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 7 — Cecília de Araujo Santos, 28 anos, cas., parda, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 — Maria Conceição do Rosário, 56 anos, cas., parda, brasil, proc. de Claraval - Minas.
- 9 — Conceição de Souza Maia, 26 anos, cas., branca, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 10 — Santina Anguilloli, 53 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Catanduva - S. Paulo.

As curadas são:

- 1 — Julieta Isidoro, 29 anos, solt., preta, brasil, proc. de Ituitaba - Minas.
- 2 — Maria Leite de Melo, 54 anos, cas., branca, brasil, proc. de Capitélio - Minas.
- 3 — Ana Carvalho dos Santos, 24 anos, cas., branca, brasil, proc. de Ribeirão Preto - S. Paulo.
- 4 — Claudemir Carneiro de Rezende, 39 anos, cas., branca, brasil, proc. de Nova Ponte - Minas.
- 5 — Benedita Carvalho da Silva, 52 anos, viúva, branca, brasil, proc. de São Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 6 — Nilda Lima de Castro, 18 anos, solt., branca, brasil, proc. de Beddoiro - S. Paulo.
- 7 — Ivany Marques Borges, 23 anos, solt., branca, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Laudemira Maria de Jesus, 26 anos, branca, cas., brasil, proc. de Abadia dos Dourados - Minas.
- 2 — Ana de Jesus, 44 anos, branca, cas., brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

Cartas respondidas	421
Convulsoterapia p/ cardiaco	10
Eletrochoques	653
Injeções aplicadas	587

FRANCA, 31 DE JANEIRO DE 1959

JOSÉ RUSSO

Provedor-Gerente
DR. T. NOVELINO
Diretor-Clinico
DR. ANTONIO VIEIRA E
OLIVEIRA
Vice-Diretor Clinico

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — FUNDAÇÃO ESPÍRITA «ESPERANÇA E FÉ» — Conforme convite feito por esta folha, realizou-se dia 7 deste mês, às 19 e 30 hrs, a inauguração da nova sede do Centro Espírita «Esperança e Fé», local onde vão ter suas atividades a Sociedade Espírita e Grêmios Espírita de Franca. A solenidade simples, porém muito espiritualizada, contou com a presença de diversas representações sociais de nosso meio, além de outras religiosas e associações beneméritas. Como orador convidado pela entidade, foi o Jornalista Fernando K. Campos Bueno, ex-pregador protestante em Portugal e atualmente elemento precioso do Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo. Daremos reportagem mais normatizada, sobre o acontecimento, em nossa próxima edição.

2 — CENTRO ESPÍRITA UBERABENSE — Sito em Uberaba elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres. — Emanuel Martins Chaves; Vice — Prof. Clever Novais; Secrs. — Ivan Neves de Freitas e Joaquim T. Oliveira; Ters. — Rui G. de Souza e Alcides Lima; Orador — Dr. Gentil A. Lino; Bib. — Luiz Cesarini; Conselho: João Modesto Santos, João Lopes Veludo Jr., José T. Barca, Lúcio Fidalgo e Geraldo Paiva. Diretor Clínico — dr. Inácio Ferreira.

3 — Sociedade «UNIÃO E CARIDADE» — de Ribeirão Preto, está com sua nova Diretoria assim constituída: Pres. — Francisco Massaro; Vice — Benedito A. Abreu; Secrs. — Gil Vicente S. Paria e Ubirajara Santos; TERS. — José Cunha e Jorge Gonçalves; BIBL. — Magnólia Vialobos. Or. — Sebastião M. Moura. CONSELHO: Nair Cunha, Esmeralda M. B. Martinielli e Josefino Santos.

4 — CENTRO ESPÍRITA «APÓS-TOLO DO BEM» — de Sorocaba, neste Estado, constitui sua nova Diretoria com os seguintes elementos: Pres. — Lúcio Antoni; Vice — Immanuel Antoni; SECRSTS: Alívio Shordener e Albertina X. Arlons; TERS: Niclau Hillars e Frederico Antoni. CONSELHEIRO: Miguel Bimanti, Eduardo Hudson, Angela A. Baroni, Maria J. Sontage, Ana B. D. Garcia, Leonilda A. Campos e Antônio Paes Leme.

5 — HOMENAGEM A SCHUTEL — A edição de 31 de janeiro do nosso brilhante «O CLARIM» prestou significativa homenagem ao seu fun-

dador Carib Schutel, quando se registou mais um aniversário de seu passamento, cuja ocorrência se deu a 30 de Janeiro de 1938. Associamo-nos a essa prova de carinho ao benemérito evangelizador e assíduo assistente espírita, considerado o pioneiro da Imprensa Espírita no Interior do Brasil.

5 — A BANDA DE MÚSICA DO «LAR ESPÍRITA» — Franca recebeu brilhante Caravana de companheiros espíritas da cidade de Uberaba, que aqui veio para nos trazer a BANDA DE MÚSICA «ESTRELA UBERABENSE», composta de meninas do

Lar Espírita dessa cidade e conduzida pela batuta inspirada do Mestre Elias A. Daia.

Essa extraordinária corporação musical exibiu-se nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio e ali realizou duas magníficas audições.

Estiveram daado-nos o convívio bom de suas pessoas, nessa oportunidade, a Sra. Eurythmia Cravo de Oliveira, Emanuel Martins Chaves, Allan Kardec Chaves, Da. Néia Gonçalves e Alexandre Orsolini.

NOSSA QUINZENA

PROFA. IRENE RICHINHO

Colou grau de normalista, pelo Instituto Francês de Ensino, essa distinta e talentosa moça, filha do nosso querido Vicente Richinho - Gerente desta folha.

Irene laureou-se pela Escola Normal «Dr. João R. Conrados» e é próspera radiosa esperança dentro dos postulados da educação emancipadora. Nossos parabéns pela sua conquista e votos de outros louros na brilhante carreira que escolheu.

«A CONSTRUTORA»

Fundou-se em nossa cidade essa promissora sociedade, destinada a ocupar lugar de destaque dentro do progresso de nossa cidade.

O moderno estabelecimento comercial instalou-se em prédio próprio à Praça João Mendes, sendo de propriedade da Sociedade Comercial «Macra» Ltda.

JORNALISTA LUSO

Tivemos nosso registro em ponto alto com a visita do Jornalista FERNANDO CAMPOS FERREIRA BUENO, pertencente à Federação Espírita Portuguesa, ora residente em S. Paulo. O ilustre sociólogo veio à nossa cidade para participar da inauguração da nova sede do «Esperança e Fé», onde a 7 do atual proferiu momentos conferência sob o tema «Bibliem e Espiritismo».

OUTRO VISITANTE

Também esteve entre nós o poeta e jornalista Vicente S. Netto, proprietário da Livraria Espírita «EM-

MANUEL», em S. Paulo. Vicente é nosso correspondente na Capital Bandeirante e grande amigo de nosso movimento, onde se destaca como colaborador eficiente e entusiasta.

NASCIMENTO

Marli é o nome da interessante garotinha que veio à luz na cidade de Uruta, Estado de Goiás, trazendo grande alegria e felicidade no lar de nossos confrades Francisco de Paula Duarte Alvim e de Joana Rodrigues Duarte.

A Marli desejamos muita felicidade de nests sua nova existência e aos pais as nossas felicitações por receberem mais esse encargo e prêmio do Criador.

«HERANÇA DO PECADO»

Se você ainda não leu esse precioso livro, de autoria de José Russo, peça-o sem mais demora, pois a edição está prestes a se esgotar.

Preço do volume, inclusive porte, Cr.\$ 60,00

ATENDEMOS PELO REMBOLSO POSTAL. FRANCA - Cx. Postal 65